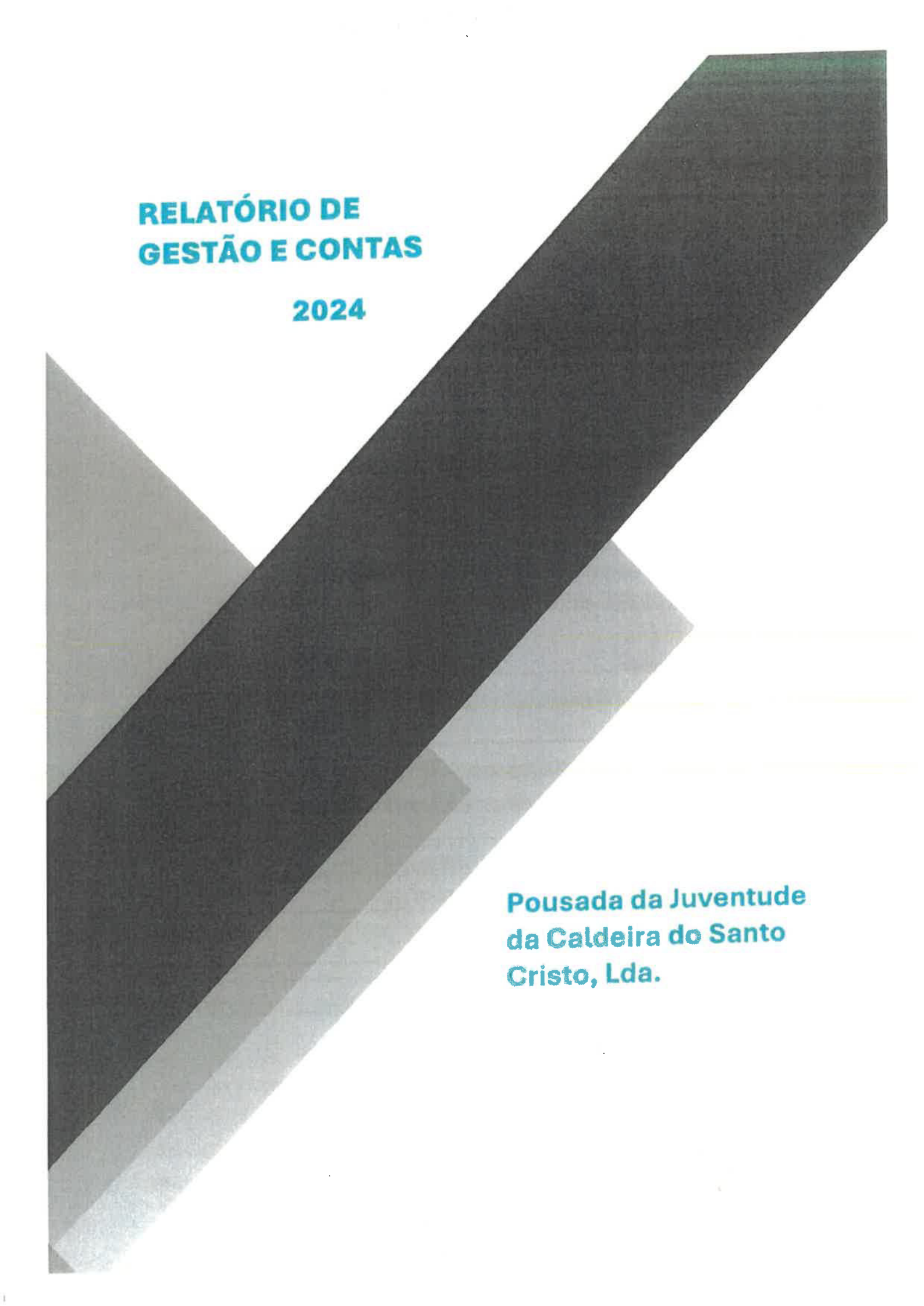




RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2024

**Pousada da Juventude
da Caldeira do Santo
Cristo, Lda.**



Índice

1.	A EMPRESA.....	4
2.	ATIVIDADE DESENVOLVIDA.....	6
3.	RECURSOS UTILIZADOS	8
3.1.	RECURSOS HUMANOS	8
4.	SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA	8
4.1.	SITUAÇÃO ECONÓMICA.....	8
4.1.1.	RENDIMENTOS.....	8
4.1.2.	GASTOS	8
4.1.3.	RESULTADOS	8
4.2.	SITUAÇÃO FINANCEIRA	9
4.3.	DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS	9
5.	FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO.....	9
6.	DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL9	
7.	PERSPETIVAS	9
8.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	10
9.	CONTAS	11
9.1	BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024.....	12
9.2	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA / FUNÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	13
9.1.	MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE CAPITAL	15
9.2	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	17
10.	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	18
1.	Identificação da Entidade.....	19
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras ...	19
2.1.	Bases de apresentação	19
3.	Principais Políticas Contabilísticas	20
4.	Fluxos de Caixa	28
5.	Alterações de Políticas Contabilísticas e Estimativas	29
6.	Ativos Tangíveis.....	29

1313
J.

7.	Estado e Outros Entes Públicos	29
8.	Variações na rubrica de Capitais Próprios	30
9.	Capital subscrito	31
10.	Reservas Legais	31
11.	Financiamentos Obtidos.....	31
12.	Fornecedores	32
13.	Outras Dívidas a Pagar	32
14.	Fornecimentos e Serviços Externos	32
15.	Outros Rendimentos e Ganhos	33
16.	Outros Gastos e Perdas	33
17.	Disposições Legais.....	33
18.	Eventos Subsequentes	33
19.	Mapas Orçamentais	34

Exmos. Senhores,



Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos sócios o Relatório de Gestão e Contas da Sociedade “Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.”, referentes ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2024.

1. A EMPRESA

Firma: A sociedade do tipo por quotas tem a denominação “Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.”

Data da sua constituição: 17 de julho de 2009

Sede: Canada da Vinha Nova, Fajã Grande

9850 Calheta

São Jorge - Açores

Capital social: 1.150.000,00 €

Matrícula na C.R.C. de Ponta Delgada: 508 963 923

N.I.P.C.: 508 963 923

Objeto social: Pousada de Juventude

C.A.E.: 55204

Gerência a 31 de dezembro de 2024:

Frederico Paulo Reis Indio Matias Tavares, solicitou renúncia do cargo 31/12/2024

Manuel António das Matas dos Santos

Aida Maria Melo Amaral, nomeada por cooptação no dia 30/12/2024.

DD
f.

Os membros da Gerência, não recebem qualquer remuneração pelo desempenho das respetivas funções e que são as seguintes:

Aida Maria Melo Amaral, nascida a 29/12/1969 em Vila do Porto, com Curso Superior de Línguas e Literaturas Modernas - Variante de Estudos Portugueses e Franceses, pela Universidade dos Açores, e Pós-Graduação em Gestão Hoteleira, pela Escola Hoteleira dos Açores, exerce as funções para as quais foi confiada como Gerente da sociedade Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda desde 01 de janeiro de 2025.

- Entre fevereiro de 2023 e agosto de 2024 exerceu funções de Vogal Executiva do Conselho de Administração da Lotaçor;
- Entre maio de 2002 e abril 2023 exerceu funções de Administradora e Diretora Geral da empresa Praia de Lobos - Emp. Turísticos S.A. Açores;
- Entre janeiro de 2017 e dezembro de 2019 exerceu funções de Gestora Comercial / Institucional Affairs Grupo SATA, em Lisboa;
- Entre março de 2014 e dezembro de 2016 exerceu funções de Coordenadora do canal de vendas, agentes de viagens e operadores turísticos Grupo SATA, em Lisboa;
- Entre outubro de 2009 e outubro de 2013 exerceu funções de Vereadora da Câmara Municipal de Vila do Porto- Pelouros Turismo, Ação Social e Juventude;
- Entre novembro de 2008 e fevereiro de 2014 exerceu funções de Deputada Regional da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores;
- Entre agosto de 2006 e setembro de 2008 exerceu funções de Delegada da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, em Santa Maria;
- Entre setembro de 2007 e julho de 2010, 2013 e 2022, 2024 e 2025 exerceu funções de Formadora da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada;
- Entre maio de 2002 e maio de 2003 exerceu funções de Presidente da Casa do Povo de Santo Espírito, em Santa Maria;
- Entre 1990 e 1997 exerceu funções de Professora de Português e Francês.

Manuel António das Matas dos Santos, nascido a 27-04-1956, natural da freguesia de Norte Grande, Ilha de São Jorge, residente na Rua António Faustino de Borba, n.º 12, na freguesia e Concelho da Calheta, sendo ordenado a Sacerdote a 27 de junho de 1982, exerce as funções para as quais foi confluado como Gerente da sociedade Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda desde 16 de julho de 2009;

DD
P.

- Pároco em Piedade e Ribeirinha do Pico de 1982 a 1989;
- Pároco de Calheta e Norte Pequeno a partir de setembro de 1989;
- Ouvidor Eclesiástico desde 1990;
- Vigário Episcopal para a Ilha de São Jorge desde 1990 até à extinção do cargo a nível diocesano;
- Atualmente é Professor na Escola Básica e Secundária da Calheta, Escola Pe. Manuel Azevedo da Cunha, desde 1995.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Após o termo da empreitada de adaptação do edifício existente a “Pousada da Juventude da Caldeira de Santo Cristo, Lda” em 2011 e sob a aprovação do Governo Regional dos Açores, celebrou-se o primeiro Contrato de cessão de exploração com a sociedade PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, S.A. A 01/05/2020 foi celebrado um Contrato de cedência de exploração entre a Região Autónoma dos Açores, Pousada da Juventude da Caldeira de Santo Cristo, Lda e a sociedade PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, S.A., em substituição ao Contrato de cessão de exploração celebrado a vinte e nove do mês de julho do ano de 2011, atendendo a que o atual modelo de exploração se encontra desajustado dos objetivos definidos pelo Governo Regional para as pousadas da Região, de uma gestão inteiramente privada, é aprovado um único contrato de cedência de exploração, que substituiu o conjunto de títulos contratuais atualmente em vigor conforme a Resolução do Conselho do Governo n.º 46/2019 de 2 de abril de 2019.



Fig.1. Exterior do Edifício da Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.



Fig.2. Interior do Edifício da Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.

NSD
p.

À semelhança do que tem vindo a ocorrer nos anos transatos, durante o exercício económico de 2024, a empresa manteve um acompanhamento rigoroso e contínuo da atividade desenvolvida por esta unidade. Neste contexto, foi possível constatar, uma vez mais, o relevante e significativo contributo que a mesma tem vindo a prestar ao setor do turismo, afirmando-se como um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento e



Fig.3. Interior do Edifício da Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.



Fig.4. Interior do Edifício da Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.

progresso socioeconómico da ilha. A sua atuação tem-se revelado essencial não apenas na dinamização da economia local, mas também na criação de condições sustentáveis para o crescimento do território. Esta relevância traduziu-se, igualmente, na capacidade de gerar receitas suficientes para assegurar o pagamento dos investimentos realizados, tanto ao nível da execução da empreitada como no que respeita à aquisição e manutenção dos equipamentos associados.

Para o ano de 2024, e atendendo ao Contrato de cedência de exploração existente com a PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A., é tido como objetivos acompanhar a continuidade, o desenvolvimento e a manutenção do funcionamento da Pousada de Juventude de São Jorge, com a execução de trabalhos de reabilitação e melhoria, tendo em vista uma prestação de serviços diferenciada, contribuindo para a preservação e promoção daquela zona.

3. RECURSOS UTILIZADOS

3.1. RECURSOS HUMANOS

A empresa durante o ano de 2024 não teve funcionários ao seu serviço.

4. SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA

A leitura deste capítulo, feita em conjugação com as demonstrações financeiras (Balanço, Demonstração por natureza e por funções e respetivos anexos), possibilitará uma rápida visualização da situação económica e financeira da empresa.

4.1. SITUAÇÃO ECONÓMICA

4.1.1. RENDIMENTOS

A empresa em 2024 apenas registou em rendimentos os valores faturados à empresa Pousadas dos Açores, conforme estipulado no contrato de concessão.

4.1.2. GASTOS

Ao nível dos gastos, o mais relevante continua a ser a rubrica “gastos com depreciação”.

4.1.3. RESULTADOS

	2024	2023
Resultados Financeiros	-	(233,50)
EBIT (Resultados Operacionais)	(29 198,70)	(46 086,39)
Resultado Líquido do Exercício	(29 198,70)	(46 319,89)



4.2. SITUAÇÃO FINANCEIRA

A empresa apresenta no exercício de 2024 resultado negativo no valor de 29.198,70 € (vinte e nove mil cento noventa oito euros e setenta centimos), atendendo que são apenas custos de estrutura e fixos e não havendo quaisquer proveitos para compensação dos mesmos, o resultado é aceitável.

4.3. DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

De seguida, apresenta-se um quadro síntese dos principais dados económico-financeiros que demonstram a situação patrimonial da empresa e permitem fazer uma avaliação dos principais indicadores de gestão.

	2024	2023
Total de Proveitos	14 662,53	399,42
Volume de Negócios	14 609,53	-
Resultados Financeiros	-	(233,50)
EBIT (Resultados Operacionais)	(29 198,70)	(46 086,39)
Resultados Antes de Impostos	(29 198,70)	(46 319,89)
Resultado Líquido do Exercício	(29 198,70)	(46 319,89)

5. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se verificaram quaisquer factos relevantes após o termo do exercício.

6. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

7. PERSPETIVAS

Prevê-se que no ano de 2025 a empresa continue a desenvolver e acompanhar a atividade da Pousada da Juventude na ilha de São Jorge.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido negativo apurado no exercício económico de 2024 foi de -29.198,70 € (vinte e nove mil cento e noventa oito euros e setenta cêntimos), propondo a Gerência transferir para Resultados Transitados o valor do resultado do exercício no valor de - 29.198,70 euros.

Calheta, 10 de abril de 2025

A GERÊNCIA

DD
E.

9. CONTAS

- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
- DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
- DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO
- ANEXO AO BALANÇO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- MAPAS ORÇAMENTAIS

9.1 BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

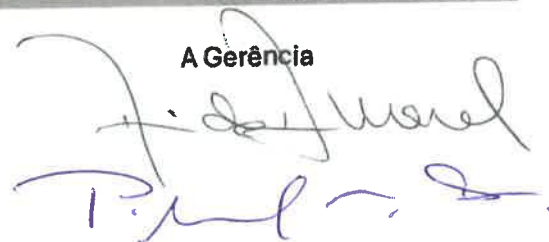
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

		(Euros)	
RUBRICAS	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	1 475 353,32 €	1 516 425,12 €
		1 475 353,32 €	1 516 425,12 €
Ativo corrente			
Clientes, contribuintes e utentes		16 947,05 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	7	8 408,62 €	10 746,14 €
Caixa e depósitos bancários	4	498,29 €	887,72 €
		25 853,96 €	11 633,86 €
Total do ATIVO		1 501 207,28 €	1 528 058,98 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	9	1 150 000,00 €	1 150 000,00 €
Resultados transitados	8	-457 068,98 €	-410 749,09 €
Resultado líquido do período		-29 198,70 €	-46 319,89 €
Interesses que não controlam			
Total do Património Líquido		663 732,32 €	692 931,02 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11	834 969,53 €	832 569,53 €
Outras dívidas a pagar			
		834 969,53 €	832 569,53 €
Passivo corrente			
Outras dívidas a pagar	13	2 505,43 €	2 558,43 €
		2 505,43 €	2 558,43 €
Total do Passivo		837 474,96 €	835 127,96 €
Total do Património Líquido e Passivo		1 501 207,28 €	1 528 058,98 €

O Contabilista Certificado n.º 94183



A Gerência



9.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA / FUNÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS Período findo em 31 de dezembro de 2024

		(Euros)	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Prestações de serviços		14 609,53 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	14	-284,00 €	-1 076,68 €
Outros rendimentos e ganhos	15	53,00 €	399,42 €
Outros gastos e perdas	16	-2 505,43 €	-6 424,87 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		11 873,10 €	-7 102,13 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-41 071,80 €	-38 984,26 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento)		-29 198,70 €	-46 086,39 €
Juros e gastos similares suportados		0,00 €	-233,50 €
	Resultado antes de Impostos	-29 198,70 €	-46 319,89 €
	Resultado líquido do período	-29 198,70 €	-46 319,89 €

O Contabilista Certificado n.º 94183



A Gerência



Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
Período findo em 31 de dezembro de 2024

		(Euros)	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	-	14 609,53 €	0,00 €
Custo das vendas e serviços prestados	-	-284,00 €	-1 076,68 €
Resultado Bruto		14 325,53 €	-1 076,68 €
Outros rendimentos		53,00 €	399,42 €
Gastos de distribuição		-43 577,23 €	-45 409,13 €
Resultado operacional (antes de depreciações e gastos de financiamento)		-29 198,70 €	-46 086,39 €
Gastos de financiamento (líquidos)	-	0,00 €	-233,50 €
Resultado antes de impostos		-29 198,70 €	-46 319,89 €
Resultado líquido do período		-29 198,70 €	-46 319,89 €

O Contabilista Certificado n.º 94183

Pedro Sáenz

A Gerência

J. do Amaral
P. J. S.

Pousada da Juventude de Calceira do Santo Cristo, Ltd.

	Capital / Patrimônio Próprio	Outros Instrumentos de Cp	Reservas decorrentes da Reavaliação Transf. Técnica de Ativos	Outros Recursos	Resultados Transferidos	AUMENTANTES em Ativos Financeiros	Excedentes de Reavaliação	Outros Variações no Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Total
	1	1.130.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	410.714,08 €	0,00 €	0,00 €	44.315,88 €	665.931,02 €
ALTERAÇÕES NO PATRIMÔNIO										
Plano de Adição de novo referencial contábil/res										
Alterações de política contábil/res										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de vendas de investimentos										
Exatidão de reavaliando e respectivos valores										
Outras alterações resultantes no capital próprio	2	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-46.319,29 €	0,00 €	0,00 €	46.319,29 €	0,00 €
						-46.319,29 €	0,00 €	0,00 €	46.319,29 €	0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								-29.158,70 €	-29.158,70 €
									-29.158,70 €	-29.158,70 €
RESULTADO ANUAL	4-2-3-8	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-46.319,29 €	0,00 €	0,00 €	-29.158,70 €	-29.158,70 €
									-29.158,70 €	-29.158,70 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Realizações de Capital / Patrimônio										
Fontes de par subscritas de perdas										
Outras Operações	5	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PERÍODO INICIAL DO PERÍODO IN	4-4-2-3-7-1-6	1.130.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-427.004,36 €	0,00 €	0,00 €	-29.158,70 €	665.792,32 €

Robert S. S. S.

AG
Gerência

Acercencia

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, NO PERÍODO N-1

PERÍODO DO INÍCIO DO PERÍODO N	Início	31/03/2024 R\$	Capital / Patrimônio Realizado		Quotas		Reservas		Outras Variações		Total
			Instrumentos de CP	Intervistos	Reservas Legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras Reservas	Resultados Transfêríveis	Apuramento em ativos financeiros	Excedentes da Realização	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira Adopção de novo referencial contábil/financeiro											
Alteração de política contábil/financeira											
Diferença de contabilidade de demonstrações financeiras											
Realização de eventos da natureza financeira											
Excedentes de avaliação e resultados anteriores											
Outras alterações não classificadas no capital próprio											
PERÍODO ENCERRADO DO PERÍODO	31	0,00 €	6,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-32.710,20 €	0,00 €	0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO	31	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-32.710,20 €	0,00 €	-32.710,20 €
RESULTADO LÍQUIDO	31	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-32.710,20 €	0,00 €	-32.710,20 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Realizações de Capital / Patrimônio	31	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Entradas para cobertura de perdas	31	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras Operações	31	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PERÍODO DO INÍCIO DO PERÍODO N	31/03/2024	1.150.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-32.710,20 €	0,00 €	1.117.289,80 €

O Contabilista Certificado n.º 94183

Rebe Severin

A Gerência

Flávia

9.2 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
do período findo em 31 de dezembro de 2024

	Notas	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes		410,42 €	399,42 €
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de clientes			
Pagamentos a Fornecedores		-284,00 €	-3 813,40 €
Pagamentos ao Pessoal			0,00 €
Caixa gerado pelas operações		126,42 €	-3 413,98 €
Pagamento / Recebimento de imposto sobre o Rendimento		-2 015,85 €	-1 270,60 €
Outros Recebimentos / Pagamentos		-1 889,43 €	-4 684,58 €
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis			
Ativos Intangíveis		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis			
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao Investimento			
Juros e Rendimentos Similares			
Dividendos			
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		0,00 €	0,00 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos			
Real. capital e outros instrumentos de CP			
Cobertura de Prejuízos			
Doações		1 500,00 €	51 732,01 €
Outras Operações de Financiamento		1 500,00 €	51 732,01 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos			-47 332,01 €
Juros e Gastos Similares			
Dividendos			
Reduções capital e outros instrumentos de CP			
Outras Operações de Financiamento		0,00 €	-47 332,01 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		1 500,00 €	4 400,00 €
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)	4	-389,43 €	-284,58 €
Efeitos das Diferenças de Câmbio			
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	4	887,72 €	1 172,30 €
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	4	498,29 €	887,72 €

O Contabilista Certificado n.º 94183

Pedro Sávie

A Gerência

[Assinatura]
17



10. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício Económico – 2024

1. Identificação da Entidade

A Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo Lda. é uma sociedade por quotas, constituída em 17 de julho de 2009, com a sua sede na Canada da Vinha Nova, Fajã Grande – Calheta - São Jorge. A empresa tem por principal atividade o alojamento de curta duração, nomeadamente como pousada de juventude.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Bases de apresentação

A empresa apresenta as suas demonstrações financeiras em conformidade com o sistema de Normalização Contabilística Público (CNCP) da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) nos termos do artigo 12º do Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “NCRF”.

De referir que as contas ora apresentadas referem-se às contas individuais.

Sempre que o SNC AP não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade que incluem os International Accounting Standards (“IAS”) emitidos pela International Standards Committee (“IASC”), os International Financial Reporting Standards (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e respectivas interpretações “IFRIC” emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”)



e Standing Interpretation Committee ("SIC").

Derrogação das Disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda. e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão relevados pelos valores que resultaram da sua aquisição acrescidos de todos os gastos necessários para a sua utilização (colocação no local de uso) líquidos das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade.

Os ganhos ou perdas na alienação são determinados pela comparação da receita obtida com o valor contabilístico e reconhecida a diferença nos resultados

operacionais. Os gastos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a sociedade.

As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

A sociedade procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os terrenos não são amortizados. As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Vida útil (Anos)
Edifícios e outras construções	5-50
Equipamento básico	3-20
Equipamento de transporte	4-16
Ferramentas e utensílios	3-12
Equipamento administrativo	3-12

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

Ativos fixos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a sociedade, se foram efetivamente controlados e se o seu valor for mensurável com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

3.4 Imparidade de ativos não financeiros

A Empresa efetua avaliações de imparidade dos seus ativos tangíveis e intangíveis sempre que ocorra algum evento ou alteração que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência de tais indícios, a Empresa procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a extensão da perda por imparidade.

O valor recuperável é estimado para cada ativo individualmente ou, no caso de tal não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso decorre dos fluxos de caixa futuros atualizados com base em taxas de desconto que reflitam o valor atual do capital e o risco específico do ativo.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração de resultados do período a que se refere. Quando uma perda por imparidade é subsequentemente revertida, o valor contabilístico do ativo é atualizado para o seu valor estimado. Contudo, a reversão da perda por imparidade só pode ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, líquida de amortização, caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores. A

B
DD
A

reversão das perdas por imparidade é reconhecida de imediato na demonstração de resultados.

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela sociedade da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

4.8. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os gastos de compra, gastos de conversão e outros gastos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos gastos de venda.

As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado e FIFO.

Os inventários compreendem as matérias-primas subsidiárias e de consumo, as quais estão contabilizadas ao custo de aquisição, os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso, os quais estão valorizados ao custo de produção.

Clientes e dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos “cash-flows” esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração de resultados do período em que são estimadas.

3.7 Caixa e seus equivalentes

A rubrica de Caixa e equivalentes de caixa inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com maturidades iniciais até 3 meses, que possam ser imediatamente mobilizados sem risco significativo de flutuações de justo valor.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e são considerados na elaboração da Demonstração de fluxos de caixa, como Caixa e equivalentes de caixa.

3.8 Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor recebido líquido de despesas com a emissão desses empréstimos.

As despesas com a emissão de empréstimos são reconhecidas pelo método do custo na demonstração de resultados ao longo do período de duração dos empréstimos.

Os encargos financeiros com juros bancários e despesas similares, nomeadamente imposto do selo, são registados na demonstração de resultados de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica) dos exercícios encontrando-se os montantes vencidos e não liquidados à data do fecho de contas classificados na rubrica “Outros passivos correntes”.



Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente no capital próprio.

Imposto Corrente

O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor. Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa a aplicar para a determinação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas é reduzida em 30%, correspondendo a uma taxa nominal de 14,7%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. Como estabelecido na lei das Finanças Locais a Empresa está sujeita à derrama fixada pelos Municípios até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC. Foi ainda considerada a derrama estadual aprovada pela Lei nº 12-A/2010, consoante os escalões aplicáveis.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos.

Imposto Diferido

Os impostos diferidos são reconhecidos na demonstração da posição financeira, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do relato financeiro, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária.



Benefícios aos empregados

A empresa reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

3.11 Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.12 Subsídios e apoios do Governo

As comparticipações financeiras atribuídas pelo Estado Português, pelo Governo Regional e pela União Europeia ou organismos semelhantes, a fundo perdido, a projetos de investimento apresentados pela Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo Lda. são reconhecidos pelo seu justo valor, nomeadamente pelo valor fixado no contrato assinado entre as partes, e quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que serão cumpridas todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis são registados inicialmente em capital próprio, quando seja expectável que todas as condições para a sua atribuição sejam cumpridas, e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios reembolsáveis são reconhecidos como um passivo, na rubrica de financiamentos obtidos.

Os subsídios à exploração estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, mesmo período em que os gastos associados são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.13. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.14. Rédito

O Rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda ou prestação de serviços no decurso normal da atividade da Ilhas de Valor. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos comerciais atribuídos.

3.15. Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas, os dividendos recebidos, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio, os ganhos e perdas realizados, assim como as variações de justo valor relativas a instrumentos financeiros e as variações de justo valor dos riscos cobertos, quando aplicável.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

Principais fontes de incerteza das estimativas

A NCRF requer que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado, os resultados reportados pela sociedade poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A gerência considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da sociedade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

3.17: Classificação da demonstração da posição financeira

São classificados, respetivamente, no ativo e no passivo como correntes, os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a menos de um ano da data da demonstração da posição financeira.

4. Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. O Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 têm a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa		
Depósitos bancários	498,29 €	887,72 €
	498,29 €	887,72 €

Os saldos de caixas e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5. Alterações de Políticas Contabilísticas e Estimativas

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados e corrigidos erros materiais.

6. Ativos Tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	Terrenos e Out. Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Investimentos em Curso	Total
ATIVOS - VALOR BRUTO								
A 1 de janeiro de 2014	78 000,00 €	1 949 213,08 €	139 260,34 €	0,00 €	1 172,49 €	0,00 €	0,00 €	2 155 946,91 €
Aquisições								
Transferências e Aliações / Abates								
A 31 de dezembro de 2024	76 900,00 €	1 949 213,08 €	139 260,34 €	0,00 €	1 172,49 €	0,00 €	0,00 €	2 155 946,91 €
DEPRECIAÇÕES								
A 1 de janeiro de 2024	0,00 €	506 787,96 €	139 260,34 €	0,00 €	1 172,49 €	0,00 €	0,00 €	849 221,79 €
Dotações / Reforço		41 071,80 €						
Anulação / Reversão								
A 31 de dezembro de 2024	0,00 €	547 859,76 €	139 260,34 €	0,00 €	1 172,49 €	0,00 €	0,00 €	890 293,59 €
Valor Líquido Contabilístico	76 900,00 €	1 399 153,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 475 252,32 €

Não existiram variações nos ativos, apenas a imputação das amortizações anuais.

7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos de impostos a liquidar/recuperar referem-se a:

B
DD
K

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Imposto s/ Rendimento das Pessoas Coletivas	4 418,50 €	4 418,50 €
Imposto s/ Valor Acrescentado	3 990,12 €	6 327,64 €
	8 408,62 €	10 746,14 €
Passivo		
Imposto s/ Rendimento das Pessoas Coletivas	0,00 €	0,00 €
Imposto s/ Rendimento das Pessoas Singulares	0,00 €	0,00 €
Imposto s/ Valor Acrescentado	0,00 €	0,00 €
Contribuições p/ Segurança Social	0,00 €	0,00 €
Outros Impostos	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €
	8 408,62 €	10 746,14 €

Para os períodos apresentados o saldo de IRC tem a seguinte decomposição:

	31/12/2024	31/12/2023
Pagamentos por conta	-4 418,50 €	-4 418,50 €
Retenções na Fonte		
Estimativa IRC	-4 418,50 €	-4 418,50 €

A sociedade não tem dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social, impostos nas demonstrações liquidados no mês seguinte.

8. Variações na rubrica de Capitais Próprios

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os capitais próprios da empresa variaram da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
Capital Subscrito	1 150 000,00 €	1 150 000,00 €
Outros Instrumentos de Capital Próprio	0,00 €	0,00 €
Reservas	0,00 €	0,00 €
Legais	0,00 €	0,00 €
Outras	0,00 €	0,00 €
Resultados Transitados	-457 068,98 €	-410 749,09 €
Ajustamentos em Ativos Financeiros	0,00 €	0,00 €
Excedentes de Revalorização	0,00 €	0,00 €
Outras Variações no Capital Próprio	0,00 €	0,00 €
Resultados	-29 198,70 €	-46 319,89 €
	663 732,32 €	692 931,02 €

Desta forma, os capitais próprios da empresa que eram de 692.931,02 euros em 2023 passam para 663.732,32 euros em 2024.

9. Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o capital social da Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda, de €1.150.000,00, encontra-se totalmente subscrito e realizado.

Abaixo se representa a distribuição do capital pelos sócios:

- Ilhas de Valor SA – 60,87%
- Santuário da Caldeira Santo Cristo – 39,13%

10. Reservas Legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social.

Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser incorporada no capital ou utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas.

A 31 de dezembro de 2024 e 2023 a reserva legal não se encontra totalmente constituída de acordo com a legislação comercial em vigor.

11. Financiamentos Obtidos

A classificação dos empréstimos obtidos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, no final do exercício, é como segue:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Empréstimos Bancários				
Outros Financiamentos DRAIC	0,00 €		0,00 €	
Outros Financiamentos - empresa	834 969,53 €		832 569,53 €	
	834 969,53 €	0,00 €	832 569,53 €	0,00 €

A empresa tem, apenas, financiamento relacionado com suprimentos da acionista Ilhas de Valor para fazer face aos gastos gerais e fixos da empresa.



12. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos de fornecedores, integralmente correntes, são os seguintes:

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores conta corrente	0,00 €	0,00 €
Fornecedores receção e conferência	0,00 €	0,00 €

13. Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, existiam os seguintes valores na rubrica de outras dívidas a pagar:

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Passivo	31/12/2024	31/12/2023
Outras contas a pagar	2 505,43 €	2 558,43 €
	2 505,43 €	2 558,43 €

14. Fornecimentos e Serviços Externos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos ocorridos foram como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Subcontratos		
Serviços Especializados	204,00 €	996,68 €
Materiais		
Energia e Flúidos		
Deslocações, estadas e transportes		
Serviços diversos	80,00 €	80,00 €
	284,00 €	1 076,68 €



15. Outros Rendimentos e Ganhos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos ocorridos foram como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Subsídios Investimento		
Outros rendimentos e ganhos	53,00 €	399,42 €
	53,00 €	399,42 €

16. Outros Gastos e Perdas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos ocorridos foram como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Impostos	2 505,43 €	2 905,73 €
Taxas	0,00 €	53,00 €
Outros gastos e perdas	0,00 €	3 466,14 €
	2 505,43 €	6 424,87 €

17. Disposições Legais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não existiam valores em dívida à Segurança Social nem à Administração Fiscal.

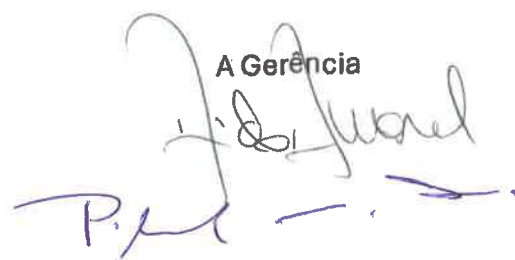
18. Eventos Subsequentes

À data de emissão destas demonstrações financeiras, não tinham ocorrido outros eventos após a data de 31 de dezembro de 2024 que pudessem modificar as demonstrações financeiras à data de emissão das mesmas ou motivar a inclusão de divulgações adicionais, para além das que foram incluídas nas notas anexas às presentes demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado n.º 94183



A Gerência



B
DD
K.

19. Mapas Orçamentais

B

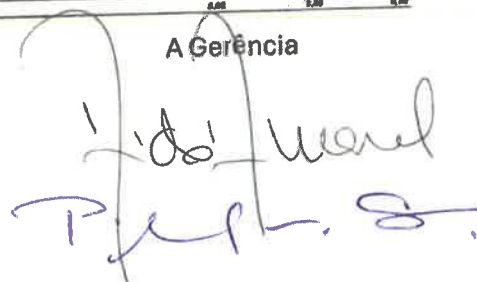
19.1. Demonstração do Desempenho orçamental

RUBRICA	DESEMPENHOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (€)						N-3
		SP	AS	UE	ENP	FUNDOS ALIEZ	TOTAL	
	Saldo do período anterior						507,77	1.372,34
	Operações orçamentais (1)	657,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00
	Reversão de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria (A)							
	Resultado corrente:							
R1	Resultado Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos Indirectos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de protecção social e subsídios de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Verbas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Remunerações de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subvencões correntes	2.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.400,00	0,00
R5.1	Transferências correntes	2.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.400,00	0,00
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - UE	2.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.400,00	0,00
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subvencões correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Verbas de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R7	Outras receitas correntes	0,00	116,43	0,00	0,00	0,00	116,43	0,00
	Resultado do Capital							
R8	Verbas de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subvencões de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subvencões de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outro							
R11	Reversões não abataes aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Resultado global (1)	2.400,00	116,43	0,00	0,00	0,00	2.516,43	0,00
	Resultado global (2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Resultado com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Resultado com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma (1)-(2)-(12)-(13)	2.400,00	116,43	0,00	0,00	0,00	2.516,43	0,00
	Resultados de operações de tesouraria (B)							

O Contabilista Certificado n.º 94183

Pedro Sousa

A Gerência



 João Manuel

19.2. Demonstração da Execução Orçamental da Receita

Valores em EUR

Rubrica	Descrição	Previsões Carregadas	Por cobrar de períodos anteriores	Reserva liquidada	Liquidações Anuladas	Reserva cobrada bruta	Receitas e restituições		Reserva cobrada líquida		Por cobrar no final do período	Variações em %	
							Emendas	Pagos	Perdas anteriores	Período corrente		Total	Período anterior
Receitas Correntes													
R1	Receito Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos Indirectos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de prestação social e subsídios de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Receitas de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências a subsídios correntes	7 000,00	0,00	2 400,00	0,00	2 400,00	0,00	0,00	0,00	2 400,00	2 400,00	0,00%	32,00%
R5.1	Transferências correntes	7 000,00	0,00	2 400,00	0,00	2 400,00	0,00	0,00	0,00	2 400,00	2 400,00	0,00%	32,00%
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.2	Administração Central - Outros entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.3	Outras	7 000,00	0,00	3 000,00	0,00	2 400,00	0,00	0,00	0,00	2 400,00	2 400,00	0,00%	32,00%
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R6	Venda de bens e serviços	3 000,00	16 947,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 947,00	0,00%	0,00%
R7	Outras Receitas Correntes	1 000,00	418,43	0,00	0,00	418,43	0,00	0,00	0,00	418,43	418,43	0,00%	27,35%
Total das Receitas Correntes		22 000,00	17 977,03	0,00	0,00	2 818,43	0,00	0,00	0,00	2 818,43	16 947,00	0,00%	0,00%
Receitas de Capital													
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital	71 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1	Transferências de capital	71 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.2	Administração Central - Outros entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Outras	71 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Handwritten signature and initials

19.3.

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por valor de períodos anteriores	Reserva liquidada	Liquidações anuladas	Reserva cobrada direta	Repetições e restituições		Receita cobrada líquida		Por valor ao final do período	Grav event. av.	
							Emitidos	Pagos	Período anteriores	Total		Período anterior	Período corrente
	Total das Rubricas de Capital	72 mil,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Reservas não efetivas												
R12	Reserva com valores financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Reserva com Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Rubricas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Repetições não abidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R14	Saldo de gestão anterior - operações orçamentais	1 mil,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Rubricas Corrigidas	72 mil,00	1 mil,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 mil,00	0,00%	0,00%
	Total Geral (Res. de Capital)	72 mil,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral (Reservas não Efetivas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral	72 mil,00	1 mil,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 mil,00	0,00%	0,00%

O Contabilista Certificado n.º 94183

Pedro Seniz

A. Gerência

Adolfo Lacerda
P.J.C.S.C., Lda.

[Handwritten mark]

19.4. Demonstração da Execução Orçamental da Despesa

Rubrica	Descrição	Por pagar por. art.	Despesas Correntes	Cálculos / deduções	Compromissos	Obrigações	Demanda sobre resultados de operações			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Execução em %	
							Período anterior	Período corrente	Total			Período anterior	Período corrente
D1	Despesa com o pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D1.1	Remunerações correntes e permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D1.2	Aluguer, utilidades ou empenhos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D2	Aquisição de bens e serviços	0,00	24 110,00	0,00	24 110,00	24 110,00	24 110,00	24 110,00	24 110,00	24 110,00	24 110,00	0,00%	1,31%
D3	Força e outros recursos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1	Administração Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total das Despesas Correntes		0,00	24 110,00	0,00	24 110,00	24 110,00	24 110,00	24 110,00	24 110,00	24 110,00	24 110,00	0,00%	1,31%
D6	Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7	Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1	Administração Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total das Despesas de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

RELATÓRIO E CONTAS 2024

PICSC, Lda.

Rubrica	Descrição	Por pagar por. int.	Despesas Corrigidas	Cálculos / descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas sobre Rendimentos de investimentos			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Erros e Ret. etc.	
							Período anteriores	Período corrente	Total			Período anterior	Período corrente
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	72.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
	Total das despesas não deduzidas	0,00	72.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
	Total Geral (Despesas Correntes)	0,00	53.900,00	0,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00	0,00	0,00%	17,32%	
	Total Geral (Despesas Capatais)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
	Total Geral (Despesas sobre o período)	0,00	72.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
	Total Geral	0,00	96.000,00	0,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00	0,00	0,00%	3,32%	

O Contabilista Certificado n.º 94183

A Gerência

Edelmar
P. J. J. J.

Pedro Severina

19.5. Alterações Orçamentais da Receita

Rubrica	Descrição	Receitas					Observações
		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentárias			Previsões Corrigidas	
			Inscrições / Transferências	Regressões / Anulações	Créditos Especiais		
Receitas Correntes							
01	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.2	Impostos Indirectos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	Contribuições para sistemas de protecção social e subsectores de saúde	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00
03	Taxes, multas e outras penalizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04	Recursos do património	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	Transferências e subsídios correntes	7 540,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 540,00
06.1	Transferências correntes	7 540,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 540,00
06.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.1.2	Edónio - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.1.3	Outros	7 540,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 540,00
06.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06	Venda de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07	Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas Correntes		12 080,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 080,00
Receitas de Capital							
08	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09	Transferências e subsídios de capital	72 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72 000,00
09.1	Transferências de capital	72 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72 000,00
09.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

[Handwritten signature and initials]

Rubrica	Descrição	Previsões Totais	Receitas			Previsões Corrigidas	Observações
			Investimentos / Realizações	Alterações Discriminadas (Ganhos)/ Perdas	Créditos Especiais		
401.1.1.1	Atividade própria local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
402.1.1	Exercício - U.E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
402.1.3	Quotas	71 000,00	0,00	0,00	0,00	71 000,00	
402.2	Exercícios em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
410	Outros resultados de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total dos Resultados de Capital	71 000,00	0,00	0,00	0,00	71 000,00	
412	Reservas não afetadas						
	Reserva com outros Resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
413	Reserva com Passivos Transitórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total das Reservas não afetadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
414	Reserva para abater os passivos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
416	Saldo da gestão anterior - operações em andamento	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total Geral (Resultado Corrente)	12 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total Geral (Resultado Capital)	71 000,00	0,00	0,00	0,00	71 000,00	
	Total Geral (Resultado e Passivos)	83 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total Geral	83 000,00	0,00	0,00	0,00	83 000,00	

O Contabilista Certificado n.º 94183

A Gerência

P. J. C. S. C., Lda.

Valores em EUR

Rubrica	Descrição	Debitário Inicial	Despesas			Debitário Final	Observações
			Inscrição/ Saldo	Alterações Orçamentárias Despesas/	Créditos Especiais		
31.1.3	Família	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
31.1.4	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
31.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
38	Outros diagramas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total das Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas não afetadas							
09	Despesas não afetadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
010	Despesas com gastos financeiros	72 000,00	0,00	0,00	0,00	72 000,00	
	Total das Despesas não afetadas	72 000,00	0,00	0,00	0,00	72 000,00	
	Total Geral (Despesas Correntes)	18 000,00	0,00	0,00	0,00	18 000,00	
	Total Geral (Despesas Capital)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total Geral (Despesas não afetadas)	72 000,00	0,00	0,00	0,00	72 000,00	
	Total Geral	90 000,00	0,00	0,00	0,00	90 000,00	

A Gerência
fiduário
PJCSC, Lda.

O Contabilista Certificado n.º 94183

Pedro Simão